TL6928-11

Caro Terus Nafatin, (= Dale)

Um abraço.

Junto te envio uma exposição das ideias da luta da AST.
Não tomes por mal qualquer afirmação que não achardes cair bem no teu gosto. Espero que me compreendas.

É tudo. Um abraço e cumprimentos a toda a familia.

Lere

Comité Central da AST
Comité Permanente

Assunto : Exposição preliminar
da nova concepção estrategica
de Luta Politica.
Oficio : 087/CC-AST/IV/1994

I. Introdução

Saudações combativas!

Retribuo, em nome de todos quanto militam esta associação, os melhores desejos plenamente expostos na sua amàvel carta.

Degenero, com toda a minha convicção politica de mau bere, os desejos do Santo "Idul Fitri", itso porque, eu não compartilho, hoje como daqui a futuro, qualquer festejo Santo, qualquer, a não ser os festejos 'Hamulak, Barlake' facto pelo qual sempre lutei e estarão comprometidos todos os meus actos politicos e praticos.

Lamento pela memoriação dos factos a ingostada quebra de contactos entre nós. Não promulgo qualquer razão, nem componho factos de desculpas sobre si e mim. Entretanto, acredito que desvios praticos vigorados até aqui foi porque tanto nós cvos carecemos de um factor inquestionàvel, indispensavel para a Luta, que é a auto-confiança e a confiança por uma dada direcção de uma associação que sem força estranha militamos!

Como é de regra, com esta escrita, acho que se continuar em nos acessa a anterior chama inicial que nos fez trabalhar juntos desde dos anos mais dificies em mentes mais austutas sempre esquivaram, já se pode revigorar novamente novos esforcos nescèssitados pela patria e pelo Povo e cujo desenrolamento é insdispensavel à Luta da Libertacao da Patria.

Para que não haja apreenção só do lado oposto da questão como o que o camarada tem posto, vou tentar, aproveitar esta saltada, expor as linhas gerais da nossa politica e estrategica que, achamos e queremos, pela sua implementação sustenta a estrategica do CNRM. Porém, espero que não tomeis como sobreposição e ligação.

II. Partido e Movimento

Desculpe-me esta atitude de atervimento na explicação da diferença que vai de uma associação a um partido e movimento. Acho que é importante, para que não haja entre nos nesta ditosa luta apreenções infundadas sobre conceito de organização.

1. A AST não se constitui ainda num movimento nem num partido. Ela é simplesmente uma associação (em indonesio, Perhimpunan) que reune ou comporta individuos de uma mesma convicção politica, ideologica e que possuem a pratica de trabalhar juntos , sem ressaltos politicos, num dado momento pela libertação da Patria.

   A AST desde que foi fundada sempre se revindicou para si o direito de ser uma associação (ou organização de base!) afiliada a FRETILIN e, ja em declarações publicas como prova os seus actos, declarou submeter-se as decisões globais do CNRM quanto a rota politica de Timor Leste. Isto é, acredita que é o CNRM o orgão de direcção Nacional do Povo Mau Bere. Entendemos que o CNRM é o orgão de direcção da Luta do Povo Mau Bere, porque acreditamos na composição não monolitica do CNRM, isto é, como muito bem foi defenido, que o CNRM está composto pelas componentes, FRETILIN, FALINTIL, UDT e todos quanto queiram lutar pela Libertação da Patria. Caso apresentar o contrario, torna nes. cessário que se discuta outra questão...!

2. Partido politico e movimento tem uma conotação mais ampla. Movimento politico geralmente esta em cima de partidos, organizações de bases e associações quer ideologicas como académicas. Movimento é similar a FRENTE, porque sobrepoem as associações e é um todo formado por todas as forças existentes que queiram lutar pela libertação de um Pais.

   Entendemos que o CNRM veio substituir a definição e lugar da FRETILIN. E nesta substituição nimguém questionou, porque para a FRETILIN o importante era a de unir todos, uma vez que na FR FRETILIN esta unidade é superficial, cosmolitica e sobretudo dificil!

III. Amputação de forças da esquerda

Tenho acompanhado de perto todas as polémicas a torno da formação do CNRM. Nunca li nenhum documento oficial emitido pelo orgão do CNRM que tem como objectivo a amputação de forças da Esquerda. Li, sim e acredito, que o CNRM no objectivo de unir e unir todos, nos seus documentos oficiais sempre definiu pela linha politica do pluralismo politico e democratico e multi - partidarismo.

Ora se agora o camarada fala que o CNRM quer amputar forças da esquerda, eu já não posso entender qual é o sentido de pluralismo politico e democratico. E qual a região politica em que vamos situar os direitos de opção politica, ideologica, fé/culto ou religião. Reflecte um bocadinho as suas asserções! Porque, caso o contrario vós estais a trabalhar pela propria amputação do CNRM e da politica de Unidade Nacional!

Tenho tambem ouvido de alguns politicos iresponsaveis a mesma asserçaõ! E eles tomam por base simplista, sem entendimento politico, a afirmaçaõ de factos que foi por causa do esquerdismo que a Indonesia invadiu Timor Leste! Estes sim! Acredito são eles que estaõ a trabalhar para amputar as forças politícas que o CNRM pretendia unir para a Luta.

Quem fala de amputaçaõ de forças da esquerda é o mesmo que estar a trabalhar pelo divisionismo; fomentar a decomposiçaõ democratica de um dado estratum social; eliminar uma parte politica da sociedade Mau Bere; destruir os direitos basicos ou fundamentais do ser humano, direito pelo qual todos perdemos e por ela estamos lutando. Reflecte e cuidado com as asserçoẽs, porque pode ser exploradas pelas agências noticiosas para justificar que, ao fim e ao cabo, nos tambem, já em tempo de luta, estamos a violar os direitos mais fundamentais do ser humano!

IV. Disturbios no avanço global da Luta

Fala-se disturbios no avanco global da luta é a situaçaõ de (a-) passividade que trava o processo no seu todo como resultante logica da amputaçaõ de partes. O carro é um sistema em funcionamento com todas as partes que a compõe. Extrair um parafuso, que constitui um subsistema do sistema carro, o carro em si deixa de funcionar. E esta situaçaõ que trava o avanco global da Luta.

O entravamento do avanço global da Luta é a situaçaõ onde lutamos sem um conceito geral. Conceito Geral aqui é o conjunto de regras, noçoẽs, metódos que estaõ formulados e que indicam a meta para onde tem que passar a soluçaõ do conflito/caso. No nosso caso, a direcçaõ do Conselho Executivo da Luta/FA definiu pela linha de GUERRA DURA E PROLONGADA como condiçaõ absoluta para derrotarmos o inimigo. Assim, o conceito de luta par. cada frente deve obedecer as exigencias da situaçaõ de cada um e deve promover a validade do principio de guerra dura e prolongada. Sem esta conpenetraçaõ de factos, somos nos que esmos revestidos do "infantilismo", mas naõ uma opçaõ da esuqerda ou da direita!

A ~~xti~~ situaçaõ de disturbios só aparece quando uma parte que pouco trabalha anda a reclamar para si a legalidade e legitimidade como condiçaõ absoluta para a sua existência e que é clama. Como nescessario a extinçaõ de outras denodadamente notadas de esquerda. Este reclamo é que poẽm em causa o CNRM e trava o avanço da luta no seu aspecto global.

V. Concepção Estrategica de Luta
Politica da AST

A AST foi criada não para aatisfazer individuos,nem para matar saudades de uma reliquia ideologica deixada por um ancestral qualquer.

Quando fundamos a AST tinhamos na mente solucionar certos objectivos problematicos.O camarada bem sabe que vigorava mais de duas organizaçoes estudantis na Indonesia.Entretanto a Renetil reclamava para si o papel de representatividade.Este acto criou distrubios e problemas sem solução.Para que isto acabasse,foi penssado a dissolução da Feclitil.Pensava-se que assim a Renetil teria mais vantagens politicas e causais de unir todos os estudantes numa só organização estudantil e acreditamos que sendo qualquer estudante da Renetil,mas que se comungasse os principios do socialismo democratico,ele poderia, fora da natureza estudantil,ser tambem elemento da AST.

O posto acima foi um dos objectivos para que foi criado a AST e dissolvido a Feclitil.

Outro problema que tinhamos na mente de dar uma solução era a de como actualizar a luta do povo Mau Bere na Indonesia.Atendendo que era dificil a organização estudantil trabalhar a ideia,nos adiantamos com a fundação da AST.

De entre outros objectivos que estiveram na formação da AST o mais prioritário era :

- Preparar uma nova geração de liderança para apoiar o programa do CNRM e a sua recomposição daqui a 10 anos de luta;

-Encetar uma luta politica na Indonesia como objectivo mobilizar a opinião publica e intelectual da Indonesia`a nossa causa.

Atendendo ao formulado principio de Guerra Prolongada avançado pela nova direcção(companheiro Konis) a AST,embora distante e sem possibilidades de correios com a CEL/FA,buscou responder ao apelo do CEI/FA pela sintetização de um programa de luta conformante ao principio de Guerra Prolongada e em inerencia com a propria situação em que a AST se situa.

No seguimento de uma Guerra Prolongada possivel a ser sustentada a AST definiu :
- Lutar pela sobrevivência fisica,cultural do Povo de Timor Leste;
- Trabalhar pela preparação de mancebos para a continuidade da Luta;
- Preparar a situação politica de uma possivel resistência na Indonesia;

- Trabalhar pela elevaçaõ do nivel de vida educativo, economico e saúde/assistencia ao povo de Timor Leste;
- Que a internacionalizaçaõ e a soluçaõ do conflito de Timor Leste passa nescessariamente pela Indonezianizaçaõ do conflito;
- Fomentar sempre viva a ideologia da Independência Nacional na sociedade Mau Bere.

Para que todos os programas acima possam vir a ser implementadas a AST orienta-se pela estrategica de :(/mimp-o)

1. Politica de Cooperaçaõ :

Resumindo, significa conviver com o inimigo e servir-se dos seus bens e meios e lutar pela Libertaçaõ da Patria.

2. Politica de Naõ-cooperacaõ

- Criar condiçoeś (o FUNU, ou outros escritos em Indonesio para o consumo do publico Indonesio) para a indonesianizaçaõ do conflito.

* O Funu apartir de Abril deste ano passou a ser propriedade do CNRM sob pedido de um dos membros do CNRM no exterior. Hoje no directório do Funu trabalha elementos da AST e outros independentes.

Resumindo, a aplicaçaõ de metodos naõ empregues pela politica de cooperaçaõ para assegurar a continuidade da Luta.

Temos tambem trabalhado já intenssamente com os grupos de oposiçaõ e outros movimentos de libertaçaõ da Indonesia.

Isto, porque nós acreditamos que o povo indonesio naõ pode ser nosso inimigo, mas sim um aliado forte para derrubarmos o regime de Soeharto, e libertarmos a nossa Patria.

Com base naquela linha de orientaçaõ politica, naõ assustem-m com qualquer manobras politicas a serem desenvolvidas!//

Outra coisa que deveis saber, é de que a AST vê no programa da Reconciliaçaõ uma condiçaõ capaz de produzir efeitos na implementaçaõ da Politica de Cooperaçaõ. Naõ posso explanar mais detalhadamente a ideia, porque segredo é da alma, e o segredo e vida da estrategia!

V. Desfecho

Espero que podeis entender tudo o que acima está escrito.

Agora, se achardes que ainda andas ligado a direcção da AST e a organização, podes escrever-nos para restabelecermos os nossos contactos e trabalhos.

Se concordares, podes mandar uma copia desta carta aos irmãos que estão na resistência armada e podes trabalhar já como de s sempre, isto é, continuas a ser responsavel pelos trabalhos da AST no interior do Pais, mas sempre em coordenação com CEL/FC e CEL/FA .

É tudo de momento, renovamos nossas saudações combativas.

Patria ou Morte!
A Luta Continua!

Pelo Comite Permanente
do CC da AST,

LÉRE FF/ Shalar Kosi
Secretario Geral

I' C H U M A
Vice Secretario